

EDITORIAL

Já em sua segunda edição, o Boletim da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária registra avanços na atuação da rede no Brasil, além de articulações na América Latina, Caribe e no Canadá. Gestoras e gestores da rede tiveram a oportunidade de participar de momentos intensos de trocas de experiências, bem como, conhecer os avanços

da política pública no Brasil. A Vice-Presidência Temática na Frente Nacional dos Prefeitos, a aprovação do 1º Plano Nacional de Economia Solidária e a adesão dos estados ao Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários – Cadsol, representam passos e conquistas da economia solidária no Brasil.

REDE DE GESTORES SUPERA EXPECTATIVAS DURANTE O 3º ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Público presente ao Seminário Nacional de Economia Solidária

Com o tema **“Desenvolvimento Sustentável com Trabalho Decente e Solidário”**, o Seminário Nacional da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária superou a expectativa inicial e contou com a participação de centenas

de gestores. O seminário aconteceu durante o 3º Encontro dos Municípios com Desenvolvimento Sustentável - III EMDs, entre os dias 07 e 09 de abril deste ano, no Centro de Eventos Ulisses Guimarães, em Brasília/DF, efetivando a parceria entre a Rede de Gestores e a Frente Nacional de Prefeitos.



Mesa “Políticas públicas de trabalho, emprego e renda”



Mesa “Economia solidária como estratégia de desenvolvimento sustentável e a participação dos municípios”

Com o objetivo de contribuir para o intercâmbio, a integração e o fortalecimento das políticas públicas de economia solidária e colaborar para articulação e integração de seus gestores, a programação do seminário promoveu momentos fundamentais para o cumprimento dos seus objetivos e pode contar com quatro mesas de debate extremamente qualificadas, com a participação de 25 palestrantes e 04 moderadores, distribuídos entre representantes de órgãos do governo nas três esferas, das universidades, dos empreendimentos de economia solidária, de organizações de trabalhadoras, e de entidades de fomento de Economia Solidária.

Alcançando cerca de 800 pessoas durante os três dias de evento, o Seminário Nacional da Rede de Gestores realizou, além da reunião da rede, o II Encontro Brasil e França de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, a reunião de Gestores Estaduais de Políticas Públicas de Economia Solidária, simultânea à reunião de Gestores sobre “Finanças Solidárias e Desenvolvimento Local”, a qual contou um diálogo



Mesa “Trabalho decente, direitos humanos na perspectiva da promoção do desenvolvimento local solidário e sustentável”

go entre João Joaquim de Melo, coordenador geral do Banco Palmas de Fortaleza/CE e gestores, sobre a experiência do Banco Palmas em Fortaleza/CE. Outro destaque foi a sala temática **“Geração de Trabalho, Emprego e Renda Sustentáveis”**, com a participação de mais de 200 pessoas, sendo necessário abrir outro ambiente para acomodar as/os participantes. Foram quatro mesas de debate, distribuídas pelos seguintes temas:

- *“Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda”;*
- *“Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento sustentável e a participação dos municípios”;*
- *“Economia Solidária e os caminhos para o desenvolvimento local”;*
- *“Trabalho decente e direitos humanos na perspectiva da promoção do desenvolvimento local solidário e sustentável”.*



Mesa “Economia solidária e os caminhos para o desenvolvimento local”

Realizado em parceria com o III EMDS, o evento revelou a Economia Solidária como uma política pública estratégica para promoção do desenvolvimento local e sustentável, para um público representante de todas as 27 unidades da federação e de 1.507 municípios, dos quais 545 municípios representados pelos seus prefeitos ou vice-prefeitos. Um dos momentos importantes do evento, foi a criação e a eleição de uma Vice-Presidência na Frente Nacional dos Prefeitos, na temática da Economia Solidária, sendo eleito o Prefeito de Ubatuba-SP, o Exmo. Sr. Maurício H. Fornari Moromizato, fortalecendo o caráter estratégico desta política pública de desenvolvimento, contribuindo para o estreitamento da relação e ampliação das possibilidades de parcerias entre a Rede de Gestores e a FNP e, sobretudo, criando um importante canal de interlocução direta junto aos prefeitos de todo país.

AMÉRICA LATINA E CARIBE DISCUTEM ECONOMIA SOLIDÁRIA E COMÉRCIO JUSTO

Intensificar as discussões e contribuir para o avanço do Movimento de Economia Social e Solidária na América Latina e no mundo, foi o objetivo do VI Encontro Latino-americano e caribenho de Economia Solidária e Comércio Justo. O evento que aconteceu em Manágua, capital da Nicarágua, contou com a presença dos membros do GT de Relações Internacionais e da Coordenação Executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Luciano Mina e Diogo Rêgo da Rede Moinho, além das presenças de Shirlei Silva e Rizeide Amorim do Instituto Marista de Solidariedade e o Secretário Adjunto da Secretaria Nacional de Economia Solidária, Roberto Marinho.



Seminário Internacional na Universidade Nacional de São Marcos Lima/ Perú.

As atividades aconteceram no período de 20 a 25 de Abril, na Universidade Centro-Americana(UCA) e evidenciou a necessidade de reforçar os laços de cooperação entre as organizações e redes da sociedade civil, assim como com os formuladores de políticas públicas para a Economia Social e Solidária e Comércio Justo na América Latina e no Caribe. Na ocasião foi escolhido o novo Conselho deliberativo regional, que contará com representações do Chile, Peru, Guatemala e o Brasil, que será representado pelo FBES como reforço para esta nova coordenação.

O FBES indicou Luciano Mina para assumir a representação no conselho deliberativo da Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social e Solidária da América Latina e Caribe - RIPESS LAC, articulação que tem representação da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Peru, Uruguai, Venezuela e desde 2010 integrada em suas redes para os países da América Central: Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Costa Rica. Esses países estão ligados pelas redes de economia social e solidária mundial, além dos fóruns mundiais organizados, realizando seu encontro a cada quatro anos, para criar uma articulação na aprendizagem, na partilha de informação e na cooperação. Os encontros já foram realizados em Lima, no ano de 1997, Quebec em 2001, Dakar de 2005, Luxemburgo 2009 e a última em Manila em 2013.

A experiência do Brasil ganha notoriedade e espaço aberto para uma articulação da rede de gestores, além da possibilidade de compartilhar a experiência da rede com outros países, como surgiu o convite para participar do evento do **Grupo Rede de Economia Solidária do Peru**, além do convite para participar da construção do Fórum Global de Economia Social e Solidária, que será realizado em Montreal – Canadá, no segundo semestre de 2016. O Grupo de Trabalho de Relações Internacionais do FBES foi convidado pela organização do evento, para compor o comitê de honra do fórum e apresentar experiências da cidade do Rio de Janeiro durante o evento.



Evento do Grupo Rede de Economia Solidária do Peru

APROVADO O PLANO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Conselho Nacional de Economia Solidária entregou à Secretaria Geral da Presidência da República e ao Ministro do Trabalho e Emprego, o 1º Plano Nacional de Economia Solidária. O Plano é resultado da 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária, convocada pelo mesmo Conselho em 2013 e realizada em novembro de 2014.



1º Plano Nacional de Economia Solidária



Ministro do Trabalho e Emprego efetuando a Leitura do 1º Plano Nacional de Economia Solidária

A 3ª Conferência Nacional reuniu mais de 1.600 participantes entre delegados/as, convidados/as e observadores/as, para debater o Tema: “Construindo um Plano Nacional da Economia Solidária para promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável”. A etapa nacional foi precedida de um amplo processo de preparação e mobilização com a realização de 207 Conferências Territoriais e Municipais com 16.603

participantes; 26 Conferências Estaduais com a participação de 4.484 delegados(as); e 05 Conferências Temáticas Nacionais com a participação de 738 pessoas. Ao todo foram mobilizadas 21.825 pessoas em 1.572 municípios.

O evento foi mais um passo decisivo na afirmação da economia solidária após os avanços obtidos nas conferências anteriores. A 1ª conferência, realizada 2006, afirmou e reconheceu a identidade da economia solidária como estratégia de desenvolvimento não capitalista; a 2ª edição, realizada em 2010, deliberou sobre o conjunto dos direitos da economia solidária e as prioridades das políticas necessárias ao seu desenvolvimento e a 3ª conferência pretendeu, com a com base nos acúmulos das conferências anteriores, elaborar um plano nacional que tenha base em diretrizes e prioridades definidas nas etapas municipais, territoriais e estaduais, criando o ambiente para um grande pacto nacional em torno do fortalecimento da economia solidária no Brasil.

O 1º Plano Nacional é um instrumento de orientação das políticas públicas, formulado a partir da análise do contexto e de uma visão de futuro, a partir dos quais são definidos objetivos, estratégias e linhas de ação (prioridades) para a sua operacionalidade, orientando a formulação de projetos e ações.



Equipe da Secretaria Nacional de Economia Solidária, que acompanhou a Entrega do 1º Plano Nacional de Economia Solidária ao Ministro Manoel Dias.



O planejamento e a implementação das políticas de economia solidária constituem-se em um amplo processo de aprendizagem e de construção coletiva de conhecimentos, considerando a diversidade e pluralidade dos sujeitos, e que permitem o diálogo com outros processos territoriais e setoriais de desenvolvimento, afirmando uma identidade da economia solidária nesses processos.

Ao fomentar e fortalecer políticas públicas de economia solidária no âmbito municipal, territorial e estadual pretende-se, igualmente, o fortalecimento das bases sociais e a ampliação da força política e organizativa dos sujeitos como condições para conquistar soluções permanentes e adequadas

às necessidades e exigências da economia solidária e dos processos de desenvolvimento sustentável e solidário.

Portanto, o 1º Plano Nacional de Economia Solidária (2015-2019) colocando-se como instrumento de incidência e organização das políticas públicas nacionais de economia solidária e de sua interface com as políticas dos governos estaduais e municipais, é uma contribuição fundamental para a criação de um ambiente institucional para a economia solidária na sua trajetória de transição de política de governo para constituir-se efetivamente como política de estado enraizada na sociedade brasileira.

ESTADOS ADEREM AO CADSOL E BUSCAM PROMOVER O RECONHECIMENTO PÚBLICO DOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

Criado por meio da Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego, N.º 1.780 de 19 de novembro de 2014, o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários – Cadsol tem como principal objetivo, o reconhecimento público dos coletivos de produção que atuam sob a lógica da Economia Solidária. A partir do cadastro, os empreendimentos poderão acessar as políticas públicas nacionais de economia solidária e demais políticas, os programas públicos de financiamento, as compras governamentais, a comercialização de produtos e serviços, e outras ações e políticas públicas a elas dirigidas.

O Governo do estado de Minas Gerais aderiu ao Cadsol, após a assinatura do termo de adesão pelo secretário de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, André Quintão e já cadastrou a Cooperativa de Confecção e Arte – Coonarte, localizada na região do Barreiro, em Belo Horizonte. O documento foi entregue pelo subsecretário de Trabalho e Emprego da Sedese, Antônio Roberto Lam-

bertucci, na reunião do Conselho Estadual da Economia Popular Solidária (CEEPS), que contou com o secretário Nacional Adjunto da Economia Solidária, Roberto Marinho. “É uma forma de reconhecimento dos espaços coletivos que viabilizam o trabalho e a produção associados. A adesão ao Cadsol é uma condição de acesso desses trabalhadores às políticas públicas”, ressaltou Marinho.

O estado da Bahia foi cadastrado no Cadsol em 25 de agosto, quando o governador Rui Costa assinou o Termo de Adesão, e já vem atuando na formação da comissão, instituída através da *Resolução 001 de 14 de setembro de 2015*, que define a composição da Comissão de Cadastro, Informação e Comercio Justo e Solidário do estado da Bahia. A Resolução foi assinada pelo Presidente do Conselho Estadual e Economia Solidária da Bahia, também Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Álvaro Gomes.

A REDE DE GESTORES PARTICIPOU DO CONGRESSO BRASILEIRO DE MUNICÍPIOS, NO DIA 28/08, EM UBATUBA/SP



Numa estratégia de participação em eventos de caráter municipalista, com o objetivo de levar a economia solidária para dentro destes espaços, dialogar com outras políticas públicas e oferecer uma maior visibilidade ao tema, a Rede de Gestores participou do CONGRESSO BRASILEIRO DE MUNICÍPIOS que aconteceu nos dias 27 e 28 de agosto, no município de Ubatuba/SP, com a atividade “Economia solidária e o trabalho decente na construção do desenvolvimento territorial sustentável”.

Organizado pela Prefeitura de Ubatuba, FNP e a UNISOL, com apoio da Rede e da Unitrabalho, a atividade do dia 28 de agosto foi composta por três momentos:



1º Momento – Realização de uma mesa temática de debate, composta por:

- Mauricio Moromizato (Prefeito de Ubatuba e Vice Presidente de Economia Solidária da Frente Nacional de Prefeitos),

- Ana do Carmo (Deputada estadual e coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Agricultura Orgânica e de Agroecologia),
- Roberto Alves Marinho da Silva (Secretário Adjunto da Secretaria Nacional de Economia Solidária),
- Artur Henrique (Secretário do Trabalho, Desenvolvimento e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo / Presidente do Fórum de Secretários Municipais do Trabalho – FONSEMT),
- Leonardo Pinho (Secretário Geral da Unisol Brasil),
- Milton Barbosa Filho (Superintendente de Economia Solidária do Estado da Bahia / Secretário Executivo da Rede de Gestores) e,
- Giovanni Rocco (Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC / Fórum Brasileiro de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico).



2º Momento – Entrega pelos gestores dos municípios de Carapicuíba/SP (Luciano) e Guarulhos/SP (Robson), que integram a Rede de Gestores e são membros do Fórum Paulista de Economia Solidária, o Plano Estadual de Economia Solidária do Estado de São Paulo ao Vice Presidente de Economia Solidária da FNP, Maurício Moromizato, à deputada Ana do Carmo, ao presidente do FONSEMT, Artur Henrique e ao Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Giovanni Rocco.



3º Momento – Foi realizado um diálogo de articulação entre atores, de órgãos públicos e de outras organizações, para pensar sobre uma maior integração, com intuito de promover o desenvolvimento sustentável. Durante a tarde do dia 28/09, com representantes do Fórum dos Secretários Municipais do Trabalho, da Rede de Gestores, da Unisol Brasil, da SENAES, da Frente Nacional de Prefeitos e do Prefeito de Ubatuba.

A partir de um núcleo embrionário composto pela Rede, FONSEMT e Fórum do Desenvolvimento Econômico, foi discutida a integração e articulação entre os fóruns para que posteriormente seja expandido incorporando outros fóruns afins. No levantamento prévio realizado pela Unitrabalho destaca-se, que muitos fóruns com suas políticas públicas possuem afinidade com a Rede de Gestores, de forma que este núcleo estaria focado no desenvolvimento econômico sustentável, tendo sua centralidade no trabalho e complementado com a incorporação do empreendimento coletivo e do trabalho associado.

O desafio será identificar uma pauta comum entre estes fóruns e ampliar a adesão de outros fóruns, para apresentar às novas administrações municipais, no horizonte de 2017, uma pauta clara de ações transversais as diversas políticas públicas, numa perspectiva do desenvolvimento local e sustentável.

A partir do mês de dezembro acesse o site da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária:

www.rededegestoresecosol.com.br

Secretaria Executiva:
Av. Luís Viana Filho, 2ª Avenida, Plataforma III, nº200, CAB,
Salvador - BA, CEP 41745-003
Tel.: (71) 3115-9945
Email: redes_gestores@yahoo.com.br